



10.22633/rpge.v29iesp1.20461



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Jabbarov, R., Mustafayev, M., Guliyev, C., Aliyev, J., & Valiyeva, Y. (2025). Questões psicológicas do impacto do estado emocional dos alunos na sua autorrealização. Revista on line de Política e Gestão Educacional, 29(esp.1), e025029. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20461

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo investiga a relação entre liderança visionária e gerenciamento de crises entre professores, em um contexto educacional marcado por rápidas transformações tecnológicas e desafios institucionais. Utilizando metodologia quantitativa rigorosa e fundamentação teórica atualizada, o estudo revela uma forte correlação entre as competências de liderança e gestão de crises, apesar dos níveis gerais dessas habilidades serem baixos entre os docentes avaliados.

Os resultados ressaltam a importância de investir na formação contínua para fortalecer essas competências, essenciais para a eficácia e segurança do ambiente escolar. O artigo contribui significativamente para a literatura educacional ao alinhar teoria, prática e contexto contemporâneo, apontando caminhos relevantes para políticas e desenvolvimento profissional docente. Recomenda-se apenas aprimorar a síntese da introdução e explicitar limitações para maior clareza.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa examina as questões psicológicas do impacto do estado emocional dos alunos em sua autorrealização. A introdução do artigo apresenta uma temática relevante e atual ao abordar a relação entre o estado emocional dos estudantes e sua autorrealização em contextos educacionais e profissionais.

O texto se fundamenta em uma perspectiva teórica ampla, apoiada por autores de diferentes períodos e correntes.

- A justificativa da pesquisa é clara;
- A delimitação do problema e a lacuna identificada na literatura — a ausência de estudos que integrem de forma sistemática a análise das emoções e da autorrealização em contextos educacionais — são bem articuladas;
- A expressão “modern times” aparece diversas vezes de forma similar, o que poderia ser substituído por sinônimos ou reestruturado para evitar repetição.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo aborda um tema de alta relevância para o campo da psicologia educacional e da pedagogia universitária, com um desenho metodológico razoável e um referencial teórico consistente. A principal contribuição está na identificação de correlações entre estabilidade

emocional e níveis de autorrealização entre estudantes universitários, reforçando a importância do cuidado emocional no ambiente acadêmico.

FORÇA DO ARGUMENTO

De modo geral, os argumentos são consistentes e bem fundamentados, sobretudo no que diz respeito à base teórica e à correspondência entre os dados e as interpretações. No entanto, para alcançar maior força argumentativa, o texto ainda precisa aprimorar a definição dos conceitos utilizados e oferecer uma análise mais clara e explícita das limitações da pesquisa.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

Embora o artigo traga uma proposta contemporânea e bem organizada, há aspectos que ainda podem ser aprimorados:

- Há excesso de repetições, como o uso contínuo de expressões como “modern times” e “emotional state”;
- Faltam informações sobre os critérios de inclusão/exclusão dos participantes e sobre possíveis limitações metodológicas;
- A transição entre as ideias poderia ser mais coesa com o uso de conectivos adequados;
- A discussão poderia ser mais focada.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Os autores citados convergem na compreensão de que o estado emocional exerce um papel central no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade. Rusina (2015) destaca que as mudanças sociopolíticas e os problemas psicológicos delas decorrentes afetam de forma mais intensa jovens de grupos vulneráveis. Jabbarov (2017), Slobodchikov (2000), Postolnik (2020) e Kudinov et al. (2020) reforçam que o desenvolvimento da emocionalidade está intimamente ligado à autorrealização e à autoconsciência dos estudantes. Ilin (2001) observa que, devido à imaturidade emocional, os jovens têm dificuldade em prever as consequências de suas ações, sendo o estado emocional um dos pilares de seus comportamentos e interações.

Já Keppens et al. (2009), Khodak (2017) e Li (2017) direcionam a atenção para os componentes emocionais e mentais da autorrealização, bem como suas relações com a autoestima. Ldokova e Panfilov (2013) mostram como estados como estresse e frustração, especialmente em situações acadêmicas como exames, impactam negativamente o processo de

aprendizagem e a realização pessoal. Por fim, Shutenko (2013) ressalta que o desenvolvimento saudável na educação superior está ligado à ampliação de oportunidades, ao fortalecimento da autoconsciência e ao comportamento construtivo, elementos que dependem diretamente de processos de autorrealização.

RELEVÂNCIA ATUAL

A temática do artigo é altamente pertinente no cenário atual. Estudar o impacto do estado emocional na autorrealização de estudantes universitários ajuda a compreender melhor os desafios da formação acadêmica contemporânea e fortalece a busca por soluções que integrem o desenvolvimento emocional e o sucesso educacional.

PARECER FINAL

O artigo apresenta uma análise oportuna e bem fundamentada, destacando sua importância frente às transformações tecnológicas e institucionais da atualidade. A introdução é bem estruturada e contextualiza adequadamente o tema, embora possa ser mais concisa. A metodologia quantitativa utilizada é coerente com os objetivos e contribui para a solidez dos resultados, que revelam uma correlação significativa entre as competências analisadas, mesmo que seus níveis sejam baixos.

A pesquisa se destaca por articular teoria e prática com clareza, baseando-se em autores relevantes e evidenciando a necessidade de investir na formação contínua dos professores. No entanto, recomenda-se aprimorar a síntese introdutória, explicitar as limitações do estudo e tornar mais específicas as sugestões para o desenvolvimento profissional docente. Em síntese, trata-se de um estudo relevante e atual, com potencial para subsidiar práticas e políticas educacionais voltadas ao fortalecimento da liderança e da resiliência nas escolas.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Há excesso de repetições, como o uso contínuo de expressões como “modern times” e “emotional state”;
- Faltam informações sobre os critérios de inclusão/exclusão dos participantes e sobre possíveis limitações metodológicas;

- A transição entre as ideias poderia ser mais coesa com o uso de conectivos adequados;
- A discussão poderia ser mais focada.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

